

269 DIVERTICULOSE CÓLICA E SÍNDROME METABÓLICA: UMA ASSOCIAÇÃO?

Teixeira C., Trábulo D., Ribeiro S., Martins C., Alves A.L., Oliveira A.P., Cremers I.

Introdução e objetivos: A diverticulose cólica tem sido associada à idade avançada e ao conteúdo de fibra da dieta. Recentemente, a obesidade, a dislipidemia e a hipertensão arterial (HTA) têm-se revelado importantes na sua etiopatogénese. Este trabalho pretende avaliar a associação entre síndrome metabólica (SM), obesidade e diverticulose cólica. **Métodos:** Estudo prospetivo com 1 ano de duração. **Definição de SM** de acordo com NCEP-ATP III. Recolha de dados demográficos, medidas antropométricas, fatores de risco para SM e achados endoscópicos dos doentes que realizaram colonoscopia total no nosso Serviço. Obteve-se consentimento informado e aprovação da Comissão de Ética Hospitalar e Comissão Nacional de Proteção de Dados. Estudo estatístico efetuado com SPSS 21, considerando-se estatisticamente significativo $p < 0,05$. **Resultados:** 203 doentes, 95 do sexo masculino, média de idades 65.5 anos, dos quais 69.5% sem divertículos do colon, 30.5% com divertículos. Destes, 3% encontravam-se no cólon direito, 79% no cólon esquerdo, 18% estavam distribuídos por todo o cólon. Do total de doentes, HTA estava presente em 84%, diabetes mellitus (DM) em 47%, 84% tinham dislipidemia, 71.9% tinham SM, em 66.8% havia aumento do perímetro abdominal, 43% eram obesos (IMC > 30). Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre a presença de divertículos do colon e a idade ($p=0$), a HTA ($p=0.02$), a dislipidemia ($p=0.046$), o aumento do perímetro abdominal ($p=0.033$) e a SM ($p=0.003$). Não se encontrou associação com o género ($p=0.76$), a obesidade ($p=0.47$) ou a DM ($p=0.836$). Não se verificou maior frequência de adenomas ou adenocarcinoma nos doentes com diverticulose. **Conclusão:** Nesta série, os fatores que constituem a SM influenciaram a presença de divertículos no colon. A identificação de grupos de risco é importante, uma vez que a diverticulose pode associar-se a complicações graves e potencialmente fatais. Do nosso conhecimento, este é o primeiro estudo português prospetivo que avalia a associação entre esta síndrome e a diverticulose cólica.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Setúbal